



**Ata n.º 1/2025**

----- No dia vinte de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, realizou-se na sala multiusos da Secretaria dos Pousos, a sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho. -----

----- Pelas vinte e uma horas e trinta e seis minutos, havendo quórum o Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes, e deu início da sessão. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia informou sobre a ausência justificada, com pedido de substituição, de Carla Rente (PSD) e Inês Moreira (PS), representadas por Micaela Silva (PSD) e Manuel Ferreira (PS), respetivamente. Registou ainda a falta justificada de José Gaio (CH), Miguel Bilhota Xavier (PS) e Tiago Santos (PS). -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que a presente sessão foi marcada com caráter extraordinário para serem tratados dois pontos referentes a Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências. -----

----- Dada a importância administrativa dos dois pontos, questionou se alguém se opunha à sua votação em minuta. Sem qualquer oposição, informou que os pontos seriam votados em minuta. -----

----- **Ponto 1- Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências Município de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, no âmbito do programa Viver Freguesias.** -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para fazer o enquadramento do Ponto 1. -----

----- O Presidente do Executivo explicou que o programa Viver Freguesias implica um apoio que a Câmara Municipal de Leiria atribui a todas as Freguesias para embelezamento de praças, no montante de 40.000,00€, conforme tabela previamente fornecida a todos os Membros da Assembleia de Freguesia. Disponibilizou-se a dar outros esclarecimentos à Assembleia se solicitados. -----

----- Nuno Fernandes (PSD) opinou que é injusto a Câmara dar o mesmo valor a uma Freguesia como a Regueira de Pontes, e a uma União de Freguesias como a de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes. -----

----- Continuou perguntando ao Presidente do Executivo se, nas negociações que o protocolo refere na alínea b), entre Município de Leiria e a União das Freguesias, referiu este facto ao Executivo Camarário e se concorda que seja igual para todos, recordando que na Assembleia Municipal o Sr. Presidente do Executivo votou a favor. -----

----- Nuno Fernandes recordou as intervenções de João Machado (IL) acerca da



celebração destes contratos, que atribuem aos membros da Assembleia de Freguesia responsabilidade sobre a sua elaboração e execução, sobretudo porque este contrato apresenta algumas incoerências, nomeadamente na primeira página (anexo I), onde menciona que os 40.000,00€ são para a colocação de mesas e cadeiras no lavadouro das Olhalvas e colocação das letras “CORTES” na rotunda das Cortes, mas umas páginas abaixo, menciona que a verba vai ser gasta nas letras das Cortes 22.260,00€, no Lavadouro das Olhalvas 3.863,00€ e 11.613,00€ para abrigos de passageiros, quando a alínea f) da cláusula 5, menciona que é para a manutenção de abrigos de passageiros e não construção de abrigos de passageiros. -----

----- Nuno Fernandes justificou que vai votar contra a celebração deste contrato porque encontrou vários erros na sua elaboração. Terminou referindo que a Barreira já teve um mural, as Cortes vão ter letras e os Pousos vão ter uma mesa e dois bancos. -----

----- Ana Bernardes (BE) concordou com Nuno Fernandes, há uma contrariedade no elencar das obras da última página, onde aparecem os abrigos, e o anexo I, onde não constam os abrigos. Ficou preocupada ao ler, na cláusula 5, que um dos trabalhos é a colocação de ilhas urbanas, que são um ótimo exemplo do que é o desperdício do dinheiro dos contribuintes, recordando que a Câmara gastou 20.000,00€ numa ilha que está junto à Sé que não serve para nada. Perguntou porque aparece no contrato este item, se não está a ser ponderada essa hipótese. -----

----- Sobre as letras, disse que não faz sentido gastarem 60% de um contrato de 40.000,00€ em letras, porque isso não responde a nenhuma necessidade da população e o dever a Junta de Freguesia é satisfazer e melhorar a qualidade de vida das pessoas. -----

----- Pelos motivos elencados, justificou o seu voto contra. -----

----- João Machado (IL) manifestou a sua admiração e satisfação pelo apoio de outros Membros da Assembleia, depois de quatro anos a lutar sozinho contra a forma de apresentação e elaboração destes contratos de delegação de competências. Concordou com as intervenções anteriores e perguntou, quem decidiu o que iam fazer, quem decidiu que iam colocar bancos e letras, se foi a Câmara Municipal ou a Junta de Freguesia, e mais que competência é que a Câmara efetivamente delegou – referindo que a execução não terá sido porque o contrato menciona que quem vai fiscalizar a obra é um Funcionário da Câmara, o Eng. Tiago Antunes. Conclui assim que, a não ser que a Junta de Freguesia tenha pedreiros, isto não é uma delegação de competências. -----

----- O Presidente da Assembleia pediu ao Presidente do Executivo para responder aos três intervenientes. -----

----- O Presidente do Executivo, explicou que a Câmara quer embelezar as Freguesias



e dá apoio às Juntas de Freguesias para o fazerem, mas com base nos critérios definidos pela Câmara Municipal. -----

----- Informou Nuno Fernandes que todos os Presidentes da União de Freguesias reclamaram pelo apoio ser igual para todos. A resposta do Presidente da Câmara foi que a Câmara dá este valor, nestas condições, os Presidentes da Junta aceitam, ou não aceitam.

----- Sobre os abrigos de passageiros, explicou que a intenção da Junta de Freguesia é substituir abrigos em chapa por outros com melhor aspeto e condições.-----

----- Sobre os bancos para o lavadouro das Olhalvas, recordou que o local estava com mau aspeto, tendo sido recentemente melhorado. Depois disso, alguns Fregueses sugeriram que fosse ali colocada uma mesa e uns bancos. Disse ainda que o Executivo também vai tomar ações atendendo aos pedidos e sugestões dos Fregueses.-----

----- Informou Ana Bernardes que, até à data, nenhuma Freguesia adotou as ilhas urbanas nos moldes das que foram criadas na cidade. -----

----- Explicou a João Machado que a competência delegada é a execução, porque a Câmara não tem capacidade para fazer estas pequenas obras e, assim, delega na Junta de Freguesia meios para as fazer. -----

----- O Presidente da Assembleia deu novamente a palavra aos Membros da Assembleia.-----

----- Nuno Fernandes (PSD) lamentou que esta decisão da Câmara sirva para alimentar egos, porque com certeza algumas pessoas preferiam alimentar a barriga. -----

----- Das explicações dadas pelo Presidente do Executivo, percebeu que este contrato foi negociado entre a Junta de Freguesia e a Câmara e que o Executivo ouviu a vontade da população, o que lhe causou estranheza porque o seu partido representa 20% da população da Freguesia e, com base nessa representatividade, sugeriu na última sessão da Assembleia de Freguesia que fosse melhorada a rotunda sul da saída do autoestrada, com uma homenagem à ponte romana e aos ferreiros existentes em tempos nos Pousos. -----

----- João Machado (IL) disse que continua sem perceber qual foi a delegação de competência que a Câmara passou para a Junta de Freguesia. Se a Câmara Municipal já disse o que é para fazer, já deu os orçamentos, já disse os locais, o que falta fazer é a nota de encomenda e, como não acredita que a Câmara Municipal não tenha pessoal capacitado para o fazer, chegou à conclusão que se passa qualquer coisa que não é normal. Continuou afirmando que não se trata de uma verdadeira delegação de competências, porque a Câmara já fez quase tudo e lamentou que sejam convocadas 20 pessoas e que sejam gastos 500,00€ para discutir dois contratos de delegação de competências que não são contratos de delegação de competências. -----



----- O Presidente do Executivo opinou que a Câmara Municipal adotou este sistema, porque, se tivessem de auscultar a vontade das populações de cada uma das Freguesia para chegar a um consenso, seria muito difícil e não teriam técnicos para o efeito.-----

----- Esclareceu que está a ser elaborado o projeto para as letras dos Pousos e que, precisamente por ouvirem as sugestões da população, o projeto está a ser alterado.-----

----- Sem mais intervenções, o Presidente da Assembleia de Freguesia colocou a votação, em minuta, o Ponto 1 - Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências Município de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, no âmbito do programa Viver Freguesias, tendo o mesmo sido **aprovado por maioria**, com 10 votos a favor (PS), com 5 votos contra (3 do PSD, 1 da IL e 1 do BE) e 1 abstenção (PSD).-----

----- **Ponto 2- Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências Município de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, no âmbito das obras diversas- adenda n.º 17.**-----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo.----- .

----- O Presidente do Executivo explicou que o presente contrato interadministrativo diz respeito a obras da Câmara, de melhoramento e alargamento de vias, construção de muros e passeios, pintura do interior da secretaria das Cortes, porque o edifício é da Câmara, e execução de troços de águas pluviais. Explicou de forma sucinta o que se pretende realizar em cada uma das ruas mencionadas no contrato que foi enviado a todos os membros da Assembleia. Explicou ainda que, inicialmente, este protocolo era de 230.000,00€ e atualmente só aparecem 205.000,00€ porque a Câmara não aceitou uma obra no montante de 25.000,00€.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou o ponto a apreciação, dando a palavra aos Membros da Assembleia.-----

----- Nuno Fernandes (PSD) recordou que este protocolo de 230.000,00€ é o valor anual que a Câmara “dá” às Juntas de Freguesia para fazerem obras da sua competência. Estranhou que na Assembleia de Freguesia de novembro de 2024, na aprovação do orçamento, a receita da Câmara ao abrigo deste protocolo era de 577.000,00€ e que apresentem agora um protocolo no valor de 205.000,00€. Percebeu que houve uma obra no valor de 25.000,00€ que não foi aceite pela Câmara e espera que a Junta venha a conseguir recuperar esse valor.-----

----- Contou ainda que, excecionalmente, teve a curiosidade de ir ver obra a obra, as que pertenciam às Ex Freguesias e constatou que, do valor total do protocolo, 19,3% é



gasto na Freguesia dos Pousos, 35,7% é gasto na Freguesia da Barreira e 45% é gasto na Freguesia de Cortes.-----

----- Sem mais comentários, pediu ao Executivo que apresente na sessão da Assembleia de junho o valor gasto em cada uma das Ex Freguesias ao abrigo dos protocolos de delegação de competências, de 2021 a 2025. -----

----- Finalmente, declarou que iria abster-se na votação do ponto 2 porque, apesar de tudo, não quer que as obras deixem de ser feitas, porque se foram pedidas é porque são necessárias. -----

----- João Machado (IL), mantendo a sua posição acerca deste tipo de contrato de delegação de competências, justificou que iria abster-se na votação do ponto 2.-----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder às questões que lhe foram colocadas. -----

----- Em resposta à intervenção de Nuno Fernandes, o Presidente do Executivo explicou que a divergência entre a receita que a Junta de Freguesia previa receber da Câmara e aquilo que vai receber, porque previam receber 150.000,00€ para o alargamento do Cemitério das Cortes, mais 25.000,00€ para a construção de um mural na entrada do cemitérios das Cortes, mas, isso não se veio a verificar porque a Câmara adquiriu um terreno para o alargamento do cemitério e, por isso, não pode dar apoio à Junta para construir um muro num terreno que é da Câmara. Acrescentou que existe um impasse administrativo que os Técnicos e Juristas da Câmara estão a analisar, na tentativa de desbloquearem o processo. -----

----- Não tendo havido mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia colocou o ponto 2 - Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências Município de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, no âmbito das obras diversas- adenda n.º 17 - a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 12 votos a favor e 4 abstenções, (3 do PSD e 1 da IL).--

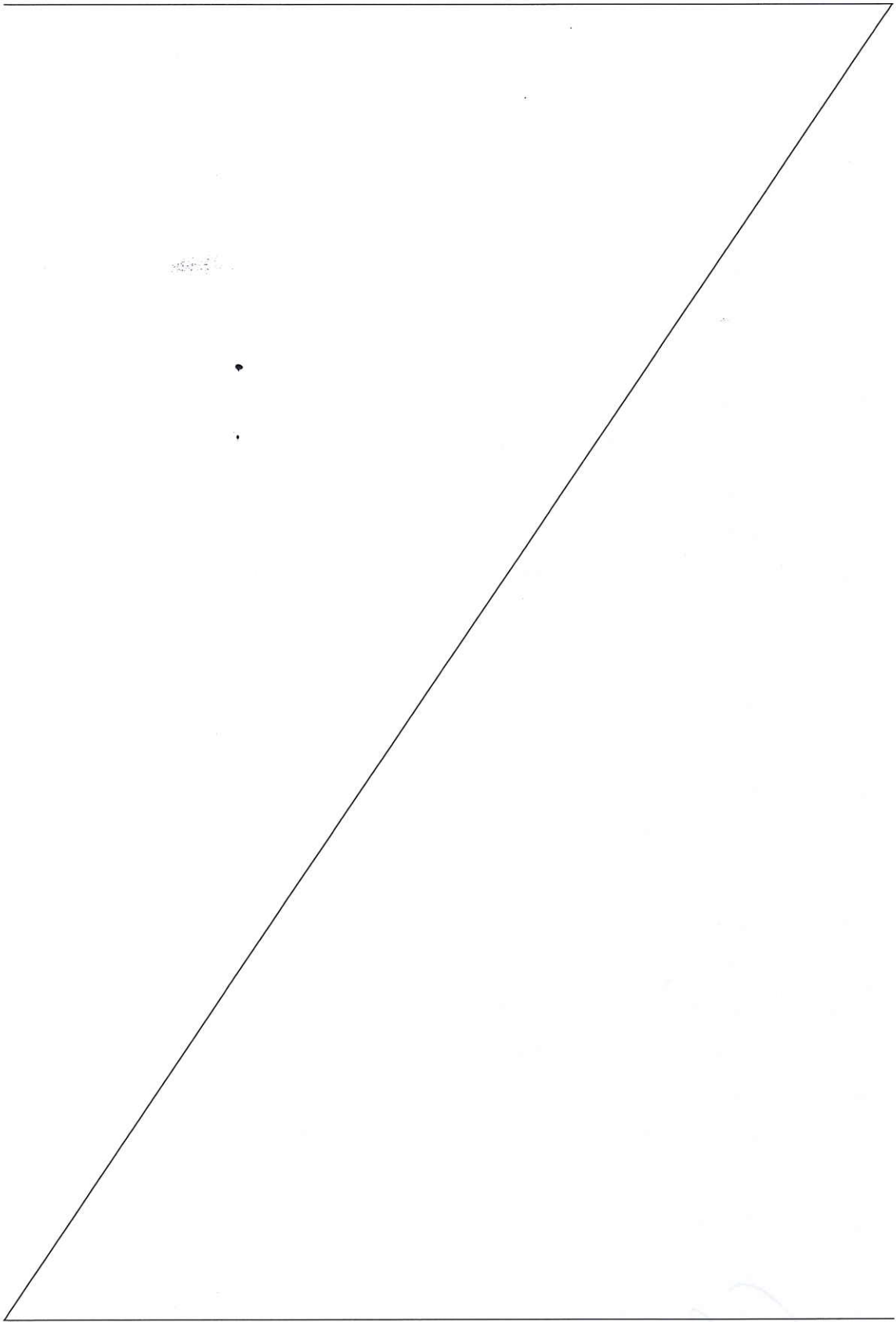
----- Pelas vinte e duas horas e quarenta e seis minutos, não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----

----- Para constar e para os devidos efeitos vai ser lavrada a ata que depois de aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por Isabel Sousa que a redigiu nos termos do art.º 50 n.º 2 do Regimento da Assembleia da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes. -----

O Presidente da Assembleia  
Nuno Martinho

A Redatora  
Isabel Sousa

8



Handwritten text at the bottom left, possibly a signature or name.

Handwritten signature or name at the bottom right.